

RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA: A DIFICULDADE DE DIAGNÓSTICO PRECOCE NO BRASIL

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

SARDE; Micaela Bisconsin¹, PAULA; Débora Galego de², FERRARI; Livia Pereira³, COSTA; Thaís Regina Cavalcante da⁴, SOUZA; Giovanna Cassol de Souza⁵, SANTOS; Fabricia Cesar Battisti Santos⁶, MARINHO; Suewa Guerra Marinho⁷, SANTOS; Alcione Oliveira dos Santos⁸

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de mama, entre mulheres, é a segunda neoplasia maligna com maior incidência, prevalência e taxa de mortalidade no Brasil. A princípio, deve-se entender como diagnóstico precoce aquele realizado em fase inicial da doença em mulheres sintomáticas, e rastreamento para identificação da neoplasia em mulheres assintomáticas. Para a realização de diagnóstico precoce é utilizada a mamografia como o principal método. Ademais, existe a influência dos fatores políticos, logísticos, econômicos e socioculturais como impulsionador das dificuldades do rastreamento precoce. Dessa forma, o câncer de mama possui boa perspectiva de cura e sobrevida quando descoberto nos estágios iniciais da doença, por isso, a detecção precoce é a melhor estratégia para enfrentamento dessa neoplasia maligna. **OBJETIVO:** Elucidar a problemática do rastreamento do câncer de mama no Brasil, através do estudo de dados acerca dos fatores de empecilho para o rastreamento precoce, compondo uma análise de informações avaliadas durante a pesquisa. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo integrativa, com buscas de artigos nas plataformas *Public Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PubMed)*, *Scientific Electronic Library Online (Scielo)*, Portal Nacional da BVS (BVSALUD) e buscas realizadas em sites do Ministério da Saúde. Após análise crítica foram selecionados quinze artigos, publicados entre os anos de 2015-2021, utilizando os seguintes descritores em português: Câncer, Mama, Mamografia, Neoplasia e Rastreamento. **RESULTADOS:** O rastreamento do câncer de mama é indicado para mulheres entre as faixas etárias de 50 e 69 anos. Entretanto, não há uma convocação ativa da população alvo, sendo oferecido o exame a qualquer paciente que chegar à unidade de saúde, e, por isso, a faixa etária pode variar por decisões dos médicos e dos pacientes, resultando em um método não efetivo de rastreamento no país. Assim, em pesquisa realizada no Brasil, entre as mulheres entrevistadas da faixa etária alvo do rastreamento da neoplasia, apenas 60,0% realizaram exame mamográfico nos últimos dois anos. As mulheres entrevistadas, portadoras de plano de saúde (na faixa etária de 40 a 49 anos) estavam realizando mamografias mesmo fora da idade indicada para o rastreamento populacional em maior quantidade (84,5%) quando comparadas às usuárias do SUS (58,1%). Além disso, a falta de recursos diagnósticos, principalmente nas regiões negligenciadas, são um reflexo das condições socioeconômicas e, portanto, são uma barreira existente na prevenção e no diagnóstico precoce. A Pesquisa Nacional de Saúde verificou, em 2013, a disparidade da quantidade de exames de mamografia realizado entre as regiões brasileiras, sendo que a maior percentagem pertence a Região Sudeste (67,9%) e a menor pertence a Região Norte (38,7%), destacando a influência econômica na detecção precoce da neoplasia mamária. **CONCLUSÃO:** Seguindo essa perspectiva, fica evidente que as mulheres sofrem com a falta de acesso aos serviços de saúde e desinformação acerca do assunto. Logo, é necessário informar e mobilizar a população, atingir a meta de cobertura da população-alvo, assegurar o diagnóstico e tratamento oportuno e monitorar e gerenciar constantemente as ações, garantindo a qualidade em todas essas etapas.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer, Mama, Mamografia, Neoplasia, Rastreamento

¹ FIMCA - Centro Universitário Aparício Carvalho, micaelabisconsin@gmail.com

² FIMCA - Centro Universitário Aparício Carvalho, debgalego123@hotmail.com

³ FIMCA - Centro Universitário Aparício Carvalho, liviaf3004@gmail.com

⁴ FIMCA - Centro Universitário Aparício Carvalho, thaisregina99@hotmail.com

⁵ FIMCA - Centro Universitário Aparício Carvalho, giovannacassoldesouza@gmail.com

⁶ FIMCA - Centro Universitário Aparício Carvalho, fabriciacesar@hotmail.com

⁷ FIMCA - Centro Universitário Aparício Carvalho, suewaguerra@gmail.com

⁸ FIMCA - Centro Universitário Aparício Carvalho, alcione.m@hotmail.com

¹ FIMCA - Centro Universitário Aparício Carvalho, micaelabisconsin@gmail.com
² FIMCA - Centro Universitário Aparício Carvalho, debgalego123@hotmail.com
³ FIMCA - Centro Universitário Aparício Carvalho, liviat3004@gmail.com
⁴ FIMCA - Centro Universitário Aparício Carvalho, thaisregina99@hotmail.com
⁵ FIMCA - Centro Universitário Aparício Carvalho, giovannacassoldesouza@gmail.com
⁶ FIMCA - Centro Universitário Aparício Carvalho, fabriciacesar@hotmail.com
⁷ FIMCA - Centro Universitário Aparício Carvalho, suewaguerra@gmail.com
⁸ FIMCA - Centro Universitário Aparício Carvalho, alcione.m@hotmail.com